

Seminário acadêmico
Comemoração da Semana da Francofonia 2009 no Distrito Federal

**O MUNDO EM BUSCA DE UM NOVO EQUILÍBRIO:
FRANCOFONIA, HISPANOFONIA E LUSOFONIA**

25 e 26 de março de 2009

Universidade de Brasília

Auditório da Reitoria

A crise financeira atual é reveladora dos limites do desenvolvimento e de um mundo cujos recursos pareciam ilimitados. Que alternativas se apresentam face às desigualdades sociais e à ameaça de destruição do planeta? De que forma espaços comunitários definidos pela partilha de uma língua podem atuar como solo para novas formas de solidariedade?

Refletir sobre estas questões é o objetivo do seminário ***O Mundo à procura de um novo equilíbrio: francofonia, hispanofonia e lusofonia***, organizado pelas embaixadas dos países membros da Organização Internacional da Francofonia (OIF) representados em Brasília, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e a Aliança Francesa,

O seminário acontecerá nos dias 25 e 26 de março de 2009 no Auditório da Reitoria da UnB, no âmbito da comemoração oficial da Semana da Francofonia no Brasil e no mundo.

QUARTA-FEIRA 25 DE MARÇO DE 2009

08h00 às 09h00

Inscrição dos participantes.

CERIMÔNIA DE ABERTURA

09h00 às 10h00

Discursos oficiais

- Representantes do Itamaraty e do Instituto Rio Branco (IRBr).
- Embaixadores dos países francofônicos, lusofônicos e hispanofônicos.

PALESTRA INAUGURAL

10h00 às 11h00

**Contra a dolarização linguística,
uma aliança das línguas romanas**

Unidade e diversidade na sociedade global. Como criar estratégias políticas e culturais compartilhadas entre as diferenças de forma a nem subordiná-las à maioria nem alimentar suas crispações identitárias?

Prof. Dr. Bernard Cassen
(Universidade de Paris 8, Secretario Geral da Casa de America Latina em Paris, Dir. Geral do *Monde diplomatique* (1996 – 2008), Cronista do *Monde diplomatique en espagnol*)

11h00 às 11h30

Coffee break.

**MESA-
REDONDA I**

**Visibilidade e invisibilidade dos espaços francofônicos,
hispanofônicos e lusofônicos na globalização.**

11h30 às 13h00

Na nova ordem internacional, qual o poder das línguas no sentido de acelerar e intensificar processos de integrações regionais comprometidos com a reciprocidade dos fluxos de comunicação, com a transferência de conhecimento, visando à construção de sociedades mais justas e mais solidárias?

6 embaixadores e/ou representantes de embaixadas francofônicas (2), hispanofônicas (2) e lusofônicas (2) em Brasília; 15 minutos de fala para cada um.

Ja confirmados:

- Exc. Sr Embaixador da França
 - Exc. Sr. Embaixador do Marrocos
 - Exc. Sr. Embaixador de Mexico
- Moderador: Prof. Dr Estevão Martins (Político, UnB)**

13h00 às 14h30

Almoço.

**MESA
REDONDA II**

Línguas, culturas e desenvolvimento.

14h30 às 16h00

Defender a variedade das línguas e das culturas tornou-se um imperativo no mundo globalizado. A Francofonia, a Hispanofonia e a Lusofonia reconhecem pertencer a um tronco comum assim como a variedade de suas manifestações linguísticas nos diferentes continentes e países. Qual a relevância desta constatação para a elaboração de projetos comuns e para o entendimento internacional? Como tornar esse pertencimento e essa diversidade produtivos para intensificar o diálogo entre essas comunidades linguísticas e culturais?

4 palestrantes do meio acadêmico (linguistas e antropólogos):

- Profa. Dra Cécile Londres (Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural,)**
- **Profa. Dra Enilde Faulstich (Chefe do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas – UnB)**
- **Prof. Dr Luis Roberto Cardoso (Antropólogo, UnB) –**
- **Prof. Dr Estevão Martins (Político, UnB) – à confirmar**
- **Profa. Dra Olgaria Matos (Titular de Filosofia, USP e UNIFESP) – a confirmar (ou MR IV)**

16h00 às 16h30

Coffee break.

**MESA
REDONDA III**

Literaturas cruzadas: a paixão pela língua.

16h30 às 18h00

Ao mesmo tempo que se impõe uma língua para a comunicação global, afirma-se a força das línguas ditas menores ou em situação de subalternidade. Como se articulam esses fluxos

4 palestrantes: linguistas, especialistas de literatura comparada e/ou escritores bilíngues:

- **Luiz Ruffato (escritor e jornalista, prêmios APCA e Machado de Assis)**
- **Profa. Dra Angélica Madeira (Diretora**

linguísticos no processo da escrita? De que forma essa situação se coloca na criação literária?

da Casa da Cultura de América Latina).
- Prof. Dr. João Vianney Cavalcanti Nuto
(Teoria Literária e Literatura – UNB)

18h00 às 20h00

Projeção de curtas-metragens e documentários.

QUINTA-FEIRA 26 DE MARÇO DE 2009

08h00 às 08h30

Inscrição dos participantes.

PALESTRAS

08h30 às 09h30

Francofônica, diversidade e direitos das minorias linguísticas

Além do fato de se definir como um espaço de desenvolvimento unificado pelo uso do francês, a Francofonia deseja encarnar uma verdadeira aliança e uma complementaridade do diverso, propondo um político baseado na igualdade e na solidariedade. Como se traduz esse ideal na realidade? O que pode ser feito para integrar efetivamente as complexas identidades linguísticas e culturais que co-existem no espaço francofônico?

Prof. Dr. Serge Rousselle (Jurista – Diretor do Departamento America Latina da AUF).

MESA REDONDA IV

Fronteiras, identidades, intercâmbios linguísticos e culturais.

09h30 às 11h00

Sob o efeito de vários movimentos sociais do mundo atual, os contatos entre línguas e culturas intensificam-se e generalizam-se. Entre a proximidade e distância, a inquietude e a fascinação do outro, como se representa e se pratica a (re)construção de identidades linguísticas e culturais? Como se dá a interpenetração de línguas e culturas que não convivem necessariamente no mesmo patamar de igualdade?

4 palestrantes do meio acadêmico e/ou escritores bilíngues:

- Nelson Ronny Ascher (poeta, tradutor e jornalista)
- Profa. Dra. Eni Orlandi (Linguista, UNICAMP)
- Profa. Dra. Sabine Gorowitz (Sociolinguista e tradutora, UnB)
- Prof. Dr. Patrick Dahlet (Linguista, Embaixada da França e Universidade das Antilhas e Guyana Francesa)

11h00 àS 11h30

Coffee break.

PALESTRA DE ENCERRAMENTO I

11h30 às 12h30

**O poder da língua e da cultura:
perspectivas geopolíticas e
antropológicas**

**Profa. Dra. Mariza Veloso (Antropóloga -
UnB e IRBr)**

**Profa. Dra. Eni Orlandi (Linguista,
UNICAMP)**

Pensar a língua e a cultura como um campo de possibilidades interativas e de organização dos interesses coletivos. Os atores comprometidos com esses processos de integração devem produzir uma gramática de reconhecimento mútuo entre diferentes grupos e diferentes países. De que forma as políticas linguísticas e culturais podem servir como vetores para a construção de valores? Que novos equilíbrios podem ser impulsionados tendo em vista as engrenagens da crise internacional atual?

12h30 às 13h00

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

13h00 às 14h30

Almoço de encerramento.